

Socorro da União chega a R\$ 50,9 bi

Pacote anunciado ontem inclui linhas de crédito e antecipação da restituição do IR; alívio na dívida do Estado sai na terça

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

O governo federal apresentou ontem um conjunto de 12 ações de socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Entre as soluções, encaminhadas ao Congresso via medida provisória (MP), estão a antecipação de abono salarial da restituição do imposto de renda (IR), além de pagamentos do Bolsa Família e Auxílio-Gás para 583 mil famílias. Somado a ações que já haviam sido anunciadas, o socorro da União ao Estado chega a R\$ 50,9 bilhões.

Para as empresas, o pacote prevê uma série de possibilidades de crédito, o que será feito por meio de garantias dadas aos bancos via FGO e FGI (fundos garantidores de operações e de investimentos). O plano prevê que as garantias oferecidas pelo governo nos financiamentos possam reduzir taxas de juro praticadas no mercado, ampliando o acesso, sobretudo, às pequenas e médias empresas e também aos agricultores familiares e de menor porte.

Além do anúncio de ontem, um cronograma que envolve o alívio do pagamento da dívida gaúcha à União será apresentado na próxima terça-feira, em Brasília. A meta é permitir que o Estado também tenha fôlego para aportar recursos na reconstrução.

Futuro

Durante o detalhamento do pacote, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que os valores envolvidos são parte de um primeiro mapeamento e terão impacto preliminar de R\$ 7,7 bilhões nas contas do governo, mas que não teriam reflexos em programas e políticas de outras unidades da federação.

— Assim que a água baixar, esse sistema tem que estar pronto para ser ativado na ponta, para que o povo gaúcho tenha o atendimento o mais rápido possível. Nós estamos falando aqui na maioria dos valores, em crédito, mas trata-se de uma injeção de recursos da ordem de R\$ 50 bilhões. O que nós estamos fazendo é realmente abrir o caminho para, em cada caso específico, dar um atendimento, às necessidades das empresas ou das famílias envolvidas — afirmou Haddad, que também não descartou novas medidas e ampliação de valores.



Ações foram apresentadas ontem pelo presidente Lula e pela equipe econômica

As 12 novas medidas

ABONO SALARIAL

O pagamento será antecipado para 705 mil trabalhadores com carteira assinada, válido para o mês de maio, com impacto de R\$ 758 milhões.

SEGURO-DESEMPREGO

Serão liberadas duas parcelas adicionais do seguro-desemprego para quem já estava recebendo antes da decretação de calamidade. Serão beneficiados 140 mil trabalhadores de maio a outubro, com impacto estimado em quase R\$ 500 milhões.

RESTITUIÇÃO DO IR

A Receita Federal dará prioridade à restituição do imposto de renda no RS. Os contribuintes gaúchos, independentemente de terem sido atingidos pelas enchentes ou não, vão receber a restituição entre 30 de maio e 15 de junho. Todos os lotes serão pagos nesse prazo, o que demandaria R\$ 1 bilhão, com base nas 1,6 milhão de declarações enviadas até agora.

BENEFÍCIOS

O Bolsa Família e o Auxílio Gás serão pagos no primeiro dia do cronograma. A medida abrange 583 mil famílias, com impacto estimado em R\$ 380 milhões.

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

Haverá um aporte de cerca de R\$ 200 milhões a fundo perdido para projetos de infraestrutura e logística, como reconstrução de pontes, viadutos, estradas e outros.

CRÉDITO PARA MUNICÍPIOS

Será constituída força-tarefa para acelerar a análise de crédito com aval da União para municípios. Os beneficiários serão 14 prefeituras com operações de crédito já em curso. O impacto é de R\$ 1,8 bilhão.

CRÉDITO VIA FGO

Haverá um aporte de R\$ 4,5 bilhões para a concessão de garantias em operações de crédito, via Fundo Garantidor de Operações (FGO), para micro e pequenas empresas. Esse aporte pode, segundo a Fazenda, alavancar pelo menos R\$ 30 bilhões em crédito, a juros abaixo dos de mercado.

CRÉDITO VIA FGI

Um segundo aporte previsto no pacote, de R\$ 500 milhões, será feito para concessão de garantias via Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para alavancagem de até R\$ 5 bilhões a serem concedidos a MEIs e micro, pequenas e médias empresas.

PRONAMPE

Também serão destinados R\$ 1 bilhão para concessão de desconto em juros de créditos garantidos pelo Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) — até o limite de R\$ 2,5 bilhões em créditos concedidos.

TRIBUTOS

Será prorrogado por no mínimo três meses o vencimento de tributos federais e do Simples Nacional, com impacto de R\$ 4,8 bilhões.

PRONAF E PRONAMP

Serão destinados R\$ 1 bilhão para concessão de desconto de juros para empréstimos concedidos via Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). A ideia é que 40% de toda a subvenção de crédito seja destinada ao campo e ao pequeno produtor.

CERTIDÃO NEGATIVA

Também foi anunciada a dispensa de certidão negativa de débito para contratações e renegociações de crédito por empresas e produtores rurais junto a instituições financeiras públicas de maio a novembro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 8